

SHOOTOUT 2022

Cabo Frio, fotosub experience

divo@duc By Kadu Pinheiro
M A G A Z I N E

Ano 02 . Edição 17 . Março 2022



Turismo
Meio ambiente
Equipamentos
Dicas e novidades
Fotosub

Há mais de **35 anos**
ensinando **mergulho**
com **excelência!**

Sua viagem de
mergulho
está aqui

> **Enterprise** **Abril**
LiveAboard 21 a 23

> **Bonaire** **Set/Out**
O paraíso do mergulho 24 a 01

> **Rifaina** **Maio**
Água Doce 28 e 29

> **Cozumel** **Novembro**
Feriadão 12 a 19

> **Ilha Grande** **Junho**
Corpus Christi 15 a 19

> **Noronha** **Novembro**
Ilha dos Sonhos 19 a 26

> **Abrolhos** **Setembro**
LiveAboard 08 a 11

> **Revillagigedo** **Dezembro**
Fortes emoções 07 a 17

CURSOS EQUIPAMENTOS VIAGENS

ILHABELA

(12) 98886-7268



MOEMA

(11) 95257-7269



PERDIZES

(11) 96051-1221



TATUAPÉ

(11) 97498-1951



SOLICITE O
PROGRAMA
COMPLETO
PELO
WHATSAPP!

NARWHAL[®]
M E R G U L H O

WWW.NARWHAL.COM.BR



Editorial

Algumas palavras e considerações do nosso editor chefe Kadu Pinheiro.

04

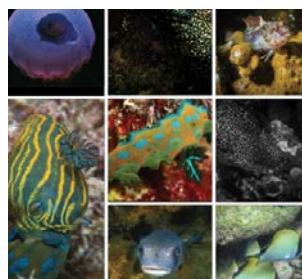
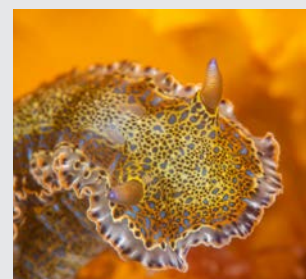


Foto do Mês

Mosaico de fotos em homenagem aos participantes do shootout Cabo Frio 2022.

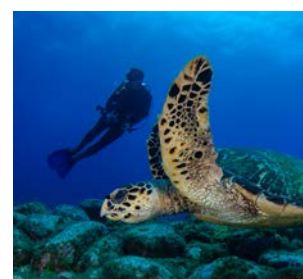
07



SHOOTOUT

Saiba como foi o evento de fotografia que balançou Cabo Frio no último mês.

08



Tartarugas Marinhas

Curiosidades sobre um dos animais mais icônicos dos nossos mergulhos.

40



World Oceans Day 2022

Saiba como participar da mais importante competição de fotosubmarina do ano.

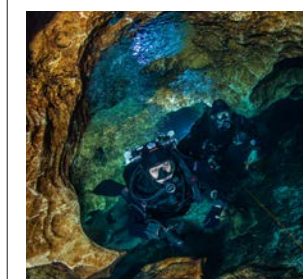
48



Equipamento

Dicas sobre como escolher o seu colete equilibrador ou BCD.

52



Little River

No overhead dessa edição uma imagem de uma das caves mais legais da Flórida.

57



Editorial

Kadu Pinheiro
Editor Chefe

Confira a super cobertura do Shootout Cabo Frio 2022, o evento de fotografia submarina que balançou o litoral do Rio de Janeiro em fevereiro, veja como foi o dia a dia do evento, as imagens produzidas e a opinião e

depoimentos de quem participou, confira também todas as imagens vencedoras, além da visão de nossos mentores e staff.

Na sessão de vida marinha temos uma matéria que fala um pouco de uma das criaturas marinhas mais queridas pelos mergulhadores: as tartarugas.

Na coluna sobre equipamentos temos dicas sobre como escolher seu colete equilibrador ou BCD.

Saiba como participar do World Oceans day 2022 uma das mais importantes e renomadas competições do circuito de fotografia mundial.

Tudo isso e muito mais só aqui na Diveduc.

Mensagem

Se você quer um mundo mais gentil, comporte-se com gentileza. Se você quer um mundo mais pacífico, esteja em paz interiormente, se deseja viver entre pessoas pacíficas, amigas e acolhedoras, seja você essa pessoa.

Uso minha principal ferramenta, a fotografia como fomentador da paz e da harmonia no planeta terra, mal saímos de uma pandemia mundial do Corona vírus e agora enfrentamos a ameaça de um conflito mundial.

O que nos podemos fazer? no âmbito mundial atual muito pouco, mas no âmbito energético e na mudança do paradigma da violência e intolerância no mundo podemos semear o que desejamos para que assim essa filosofia de vida possa se espalhar ao nosso redor e um dia quem sabe ser a maioria no mundo.

EXPEDIENTE

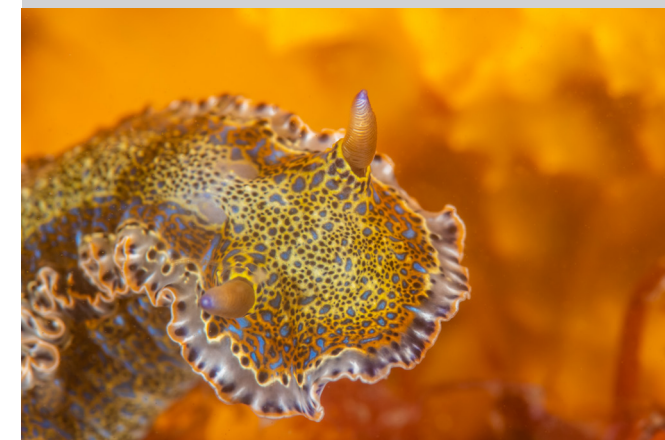


FOTO DA CAPA: Kadu Pinheiro
Cabo Frio

DIVEDUC MAGAZINE é uma publicação especial que aborda temas sobre mergulho, equipamentos, fotografia e life style da atividade.

Ano 2 - Nº 17 - março 2022

Coordenação editorial:
Rodrigo Parotti Gavilan.

Editor Chefe:
Kadu Pinheiro.

Projeto Gráfico e Arte:
Duca Comunicação.

Revisão:
Roberta Striuli.

Colaboradores:
Nessa edição colaboraram:
Ary Amarante, Kadu Pinheiro, Robin Hilbert
Loose, Alexandre Vasconcelos.

Uma revista para os novos
tempos, Diveduc é a sua nova
revista de mergulho



COLETE **TUSA CRESTLINE**

- 2 bolsos com velcro
- 4 D'ring de resina
- 2 válvulas de purga (traseira inferior direita e traquéia)
- Tira ajuste peitoral com apito
- Tira abdominal com velcro e presilhas macho/fêmea
- Alça para transporte
- Tira para prender na torneira
- Cordura 500D



Confira mais no nosso site
www.divesupply.com.br 
vendas@divesupply.com.br 
(11) 2759-4282 
(11) 96616-6137 



NOSSO TIME DE ESPECIALISTAS

UMA EQUIPE ALTAMENTE ESPECIALIZADA PARA PRODUZIR O MELHOR CONTÉUDO

ROBERTA STRIULI
[@roberta.striuli](#)
COORDENAÇÃO GERAL

Fotógrafa submarina e dive Master, trabalha há mais de 20 anos no mercado corporativo.



ALEXANDRE VASCONCELOS
[@vasconcelos.instructor](#)

>> EDITOR TÉCNICO

Formado em submarinos é instrutor de mergulho há 14 anos, mergulhador técnico e autor dos livros operação mergulho e manual do fotógrafo militar.



REINALDO ALBERTI
[@reinaldoalberti](#)

>> EDITOR TÉCNICO

Mergulhador há 32 anos, formador de instrutores de mergulho recreativo e técnico. Especialista em viagens de mergulho com MBA em turismo.



DR. GABRIEL GANME
[@gabrielganme](#)
>> EDITOR TÉCNICO

Além de médico é um renomado instrutor de mergulho e nosso especialista em medicina do mergulho, e shark dive.



RODRIGO GAVILAN
[@rodrigo.p.gavilan](#)
DIRETOR DE PRODUTO

Além de fotógrafo submarino é dive master com experiência de 25 anos no mercado publicitário.



KADU PINHEIRO
[@kadupinheiro](#)
EDITOR CHEFE

Instrutor e fotógrafo sub há 22 anos com 15 anos de experiência no mercado editorial, criador da primeira revista digital de mergulho do Brasil.

NESSA EDIÇÃO TAMBÉM COLABORARAM

NOSSO TIME DE CAMPO QUE BUSCA TRAZER AS MELHORES FOTOS E MATÉRIAS



Ary Amarante
Fotógrafo submarino,
viajante e colaborador
da Diveduc



Robin Hilbert Loose
Engenheiro agrônomo
e mestre em Sistemas
Costeiros e Oceânicos.



CURSOS

FOTOGRAFIA SUBMARINA

METODOLOGIA
KADU PINHEIRO
DE ENSINO

INFORMAÇÕES

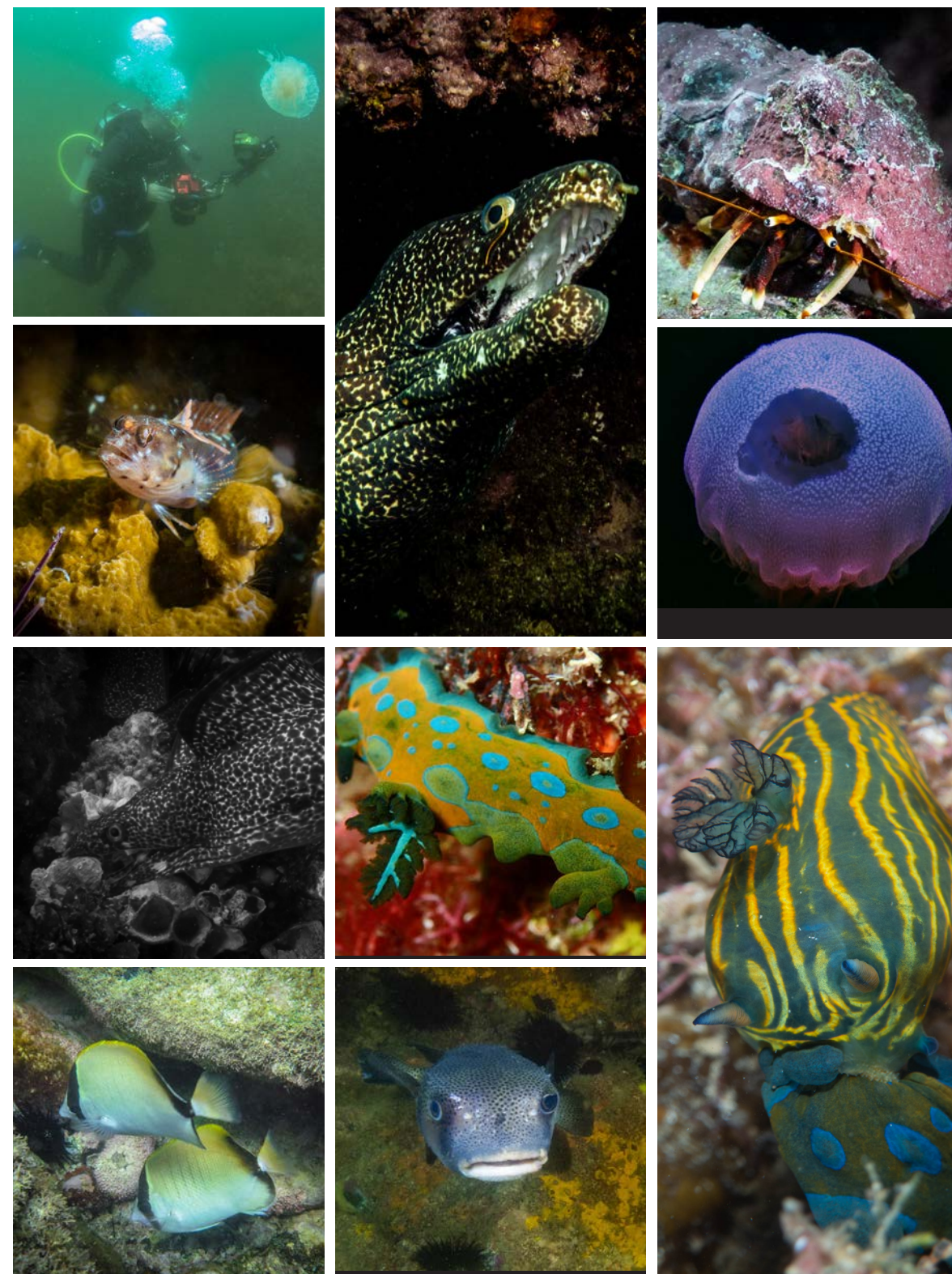
 +55 11 9 8905 4151
CURSOS.KADU@DIVEDUC.COM

Kadu Pinheiro.
Photography and Design



FOTO DO MÊS

MANDE SUAS MELHORES FOTOS NOS MARCANDO NO
SEU INSTAGRAM COM O @DIVEDUC.OFICIAL



Um mosaico em homenagem aos nossos queridos amigos que
participaram do Shootout Cabo Frio 2022, confirmam os vencedores na
matéria completa nas próximas páginas da revista.



SHOOTOUT 2022

Cabo Frio, Rio de Janeiro

Texto: Kadu Pinheiro | Fotos: Kadu Pinheiro, Ary Amarante | Rodrigo Gavilan | Roberta Striuli



O Shootout vem se consolidando como um dos mais aguardados eventos de fotografia submarina do Brasil, em sua quarta edição, a segunda nacional, o evento ocorreu em Cabo Frio no Rio de Janeiro, vulgarmente conhecida como a capital dos nudibrânquios, ou paraíso da fotografia macro do Brasil, independente de visibilidade ou condição de mar a diversão sempre é garantida.

 **ShootOut**
CABO FRIO



Foto: Kadu Pinheiro



O evento foi organizado ainda pensando em limitação de público e participantes por conta da pandemia. A escolha foi a pousada e operadora de mergulho Porto Canal, do grande amigo e parceiro Eduardo Resende, que nos atendeu e ajudou na organização e operação dos mergulhos.





ShootOut

C A B O F R I O

Nessa edição contamos com a participação do grande mestre e amigo Ary Amarante, dividindo comigo a função de passar conhecimento e auxiliar nossos convidados na evolução de seus aprendizados na fotografia.



“Durante o evento, após os mergulhos foram ministrados alguns workshops sobre técnicas fotográficas e dicas com temas distintos e aplicação nos mergulhos da viagem.”



Foto: Kadu Pinheiro

Além da troca de conhecimento tivemos como sempre uma pequena competição entre os participantes, para fomentar e incentivar o aprendizado, dando maior importância ao registro do melhor comportamento animal, independente do tipo de camera ou técnica, claro que isso ajuda a pontuar mais.



Os nossos amigos nos surpreenderam com uma qualidade fantástica nas fotos e ineditismos nos registros submetidos a julgamento, onde Eu, Ary, Rodrigo e Roberta fizemos a avaliação e posterior colocação dos vencedores do desafio.



SOBRE OS MERGULHOS



As condições de visibilidade e navegação não estavam das melhores devido a uma frente fria não programada que encostou na região na época do evento. Normalmente no verão a visibilidade é

boa e a água mais quente, infelizmente a visibilidade estava bem prejudicada e a água fazendo jus ao termo “Cabo Frio” batendo alguns dias 16 Graus no fundo, deixando os participantes com bastante frio.





Dividimos o pessoal em dois times sempre alternando a mentoria entre mim e o Ary, para podermos mergulhar com todos, observando e ajudando durante e depois dos mergulhos. Como a visibilidade estava bem prejudicada focamos na fotografia macro para maximizar as oportunidades de aprendizado.



Concentramos os mergulhos na Ilha dos Papagaios que é a ilha mais próxima e com pelo menos seis opções distintas de mergulho, com destaque para as três enseadas na face oeste, 1,2 e 3 que propiciam operações com excelente abrigo aos ventos predominantes da região, e conseqüentemente torna-se palco de alguns dos melhores pontos para realizar fotografias macro, e por todos esses motivos é o ponto mais visitado da região, apresentando uma fauna variada e rica.



O destaque fica para o ponto que divide a segunda e a terceira enseada. Neste pequeno cabo, encontramos uma formação rochosa que vai até 21m, onde na área mais rasa, apresentam belas entradas com pequenas grutas.





Fotos: Kadu Pinheiro

Ponta Oeste / Terceira enseada

É considerado o melhor mergulho de Papagaios. Iniciando por esta face da ilha, pode-se alcançar até os 21m e nadar em direção a terceira enseada, onde encontram-se profundidades entre 3 e 6m.



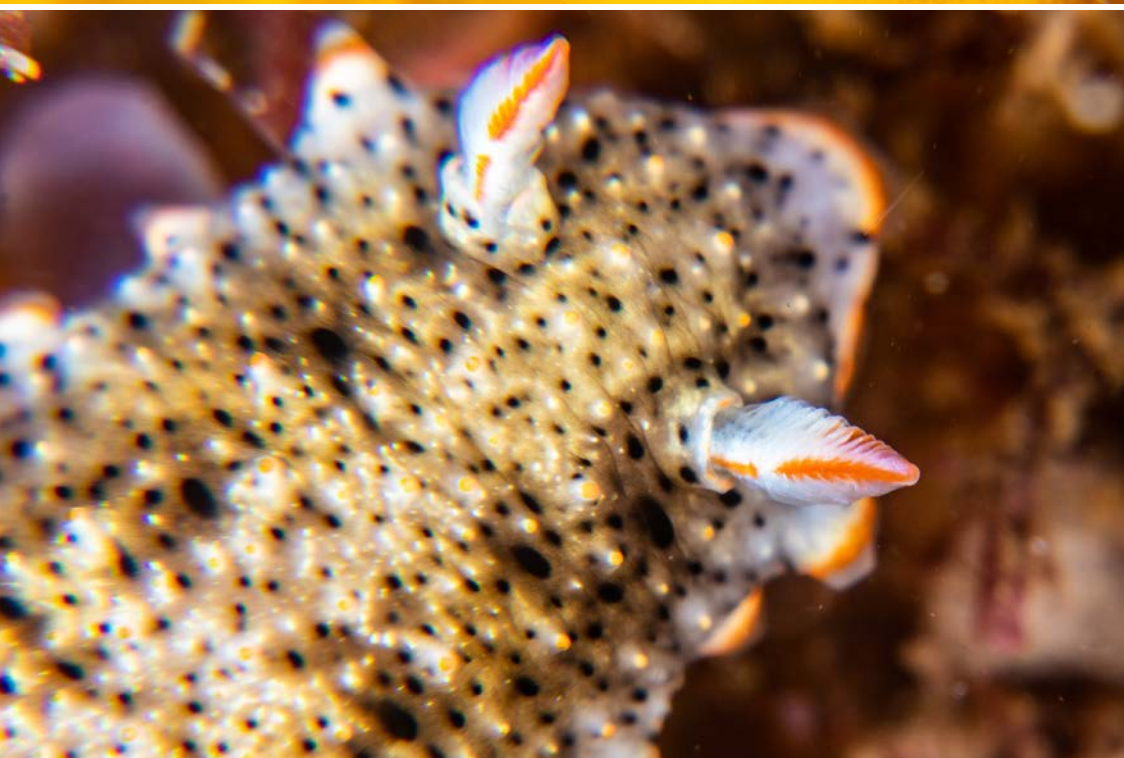


Normalmente são vistos peixes de médio porte como frades, badejos e tartarugas. Atenção às reentrâncias nas paredes, pois normalmente formam um refluxo, oferecendo certa dificuldade. Profundidade: 12 a 21m.



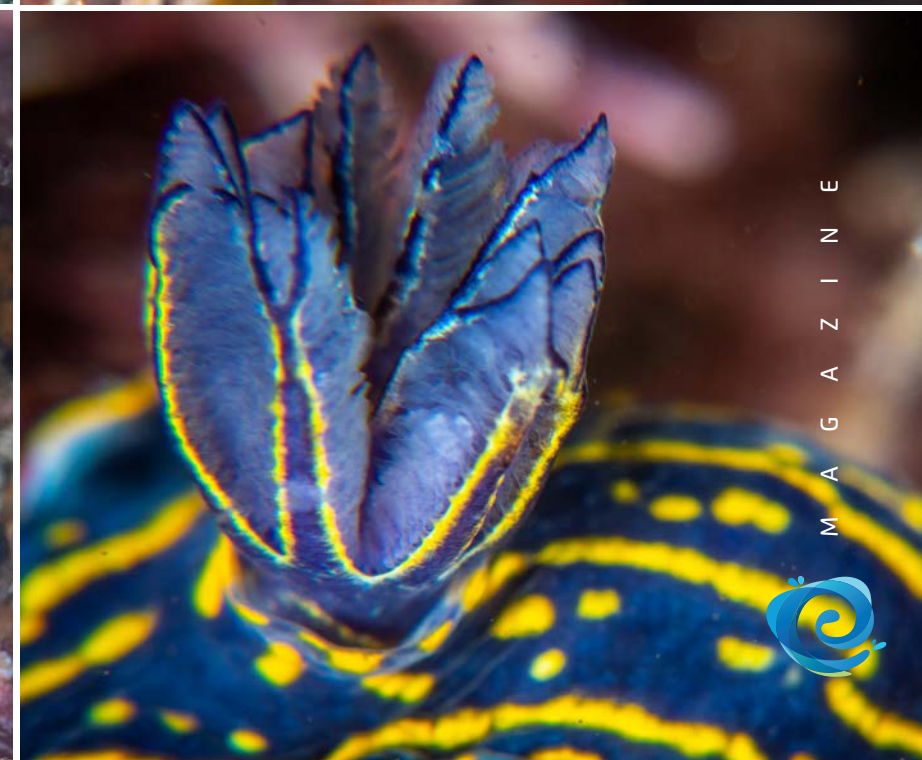


Fotos: Kadu Pinheiro



 ShootOut
C A B O F R I O

19



M A G A Z I N E





NOSSO STAFF

ROBERTA STRIULI

Quando começamos a desenhar o Shootout Cabo Frio eu já sabia que seria um evento repleto de momentos emocionantes, muito aprendizado e pessoas agradáveis, com a mesma vontade: absorver todas as dicas dos mestres, aliás dois grandes mestres da foto sub Ary Amarante e Kadu Pinheiro!

Alguns participantes eu já conhecia pessoalmente e outros conhecia pela internet ora por curso ou pelo fechamento do evento! Ahhh posso dizer que ganhei novos amigos. Ver o grupo todo numa vibe gostosa, o pessoal com seus equipamentos empenhados em absorver todas as dicas e truques dos mestres e os acompanhantes que na minha opinião são tão importantes quanto os nossos fotógrafos, sempre dando apoio como modelo (a Rafaela nossa modelo número 1 para não dizer quase que exclusiva), ajudando seu dupla ou até mesmo outro colega mergulhador a procurar bichinhos para as fotos e abrillantando nossos bate papos.

Foram dias muito, muito agradáveis, de extrema sinergia entre todos e o principal muito aprendizado!

Obrigada a todos vocês que fizeram do nosso evento um momento único.

Fotos: Roberta Striuli





Fotos: Roberta Striuli



Não poderia deixar de agradecer a presença do mestre Ary Amarante, uma das minhas referências na fotosub a qual tive o imenso prazer de conhecer pessoalmente e me tornar mais e mais fã do que já era! Ary você tem um conhecimento incrível, domina a foto como poucos, divide com as pessoas seu conhecimento numa maestria que me deixou encantada e tem um bom humor muito agradável.



Obrigada pela parceria e pelo começo da nossa amizade E você Kadu Pinheiro, parabéns pela milésima vez. A forma com que divide sua bagagem, sua experiência, seu conhecimento deixa nítido o amor que tem pela foto tornando seus clicks únicos! Temos uma amizade e parceria que me permite resumir meus elogios, afinal você já sabe da minha admiração!

Para finalizar gostaria de deixar registrada minha admiração e meu orgulho por você Rodrigo, obrigada pela parceria tanto na vida quanto na água! Sua paixão pela foto macro me fez olhar para essa vida tão pequena de uma forma única. Isso rendeu até um apelido carinhoso dado pela Karinna Monat, ele vai me matar mais vou dizer - Caçador de nudis(calma são nudibrânquios).

Já estou ansiosa para a próxima edição do Shootout e espero todos vocês. E aos novos amigos que virão o meu seja bem-vindo da forma Diveduc de ser!!!



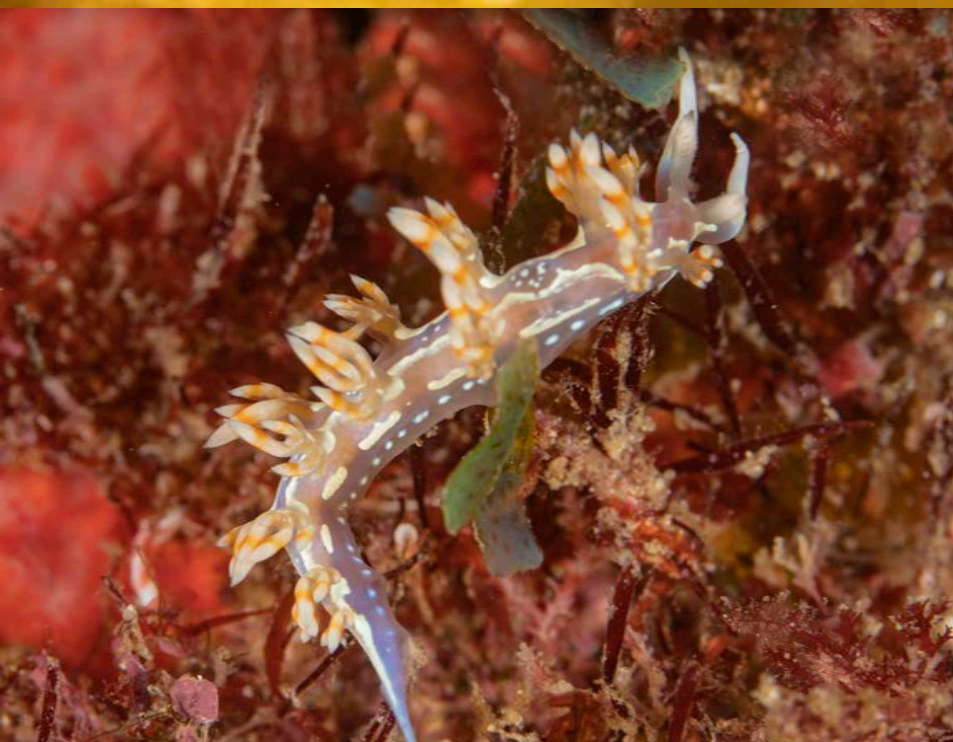
**ARY AMARANTE**

A experiência do Shootout de Cabo Frio me foi muito gratificante; eu me senti feliz em rever algumas e conhecer novas pessoas, e em trocar conhecimento com tanta gente apaixonada pela foto sub; A organização foi perfeita, usar a infraestrutura da Litoral Sub foi uma ótima escolha da Diveduc; se a água não estava nos melhores dias, o desafio de se fazer boas fotos em condições adversas foi encarado por todos, com resultados acima do esperado; bons papos, boas histórias, novos amigos.





Fotos: Ary Amarante



Eu não me vejo em um evento desses como um professor; ao mesmo tempo em que busco passar meu conhecimento e ideias, eu aprendo com as experiências que me são relatadas, vejo novos caminhos, e essa troca me enriquece como pessoa e como fotógrafo. Que venham mais eventos assim!



**RODRIGO P. GAVILAN**

Acredito muito na troca de conhecimento entre alunos e professores. O ShootOut transforma isso em realidade e nos faz ter a certeza que estamos no caminho certo.

Deixo meu agradecimento aos mestres da fotosub Ary Amarante e Kadu Pinheiro pelo tempo dedicado a essa profissão, somente dessa forma poderiam chegar onde estão, e um agradecimento mais que especial a todos os participantes, onde pudemos acompanhar a evolução de cada em poucos dias.

Com certeza estaremos sempre acompanhando, até porquê, existem amizades que perpetuam para sempre.

Foto: Rodrigo P. Gavilan





Fotos: Rodrigo P. Gavilan



**MAURO PENNA**

Na prática de mergulhos recreativos autônomos só se observa e guarda as visões! Quando se percebe que pode gravar essas visões, surge um evento SHOOTOUT CABO FRIO, idealizado pela DIVEDUC, com orientações de renomados profissionais como Kadu e Ary, e nos orientam à termos recursos para registrar essas visões do mundo aquático!

Parabéns a todos os envolvidos nesse projeto, bem como os participantes!
Obrigado!
Maurim Penna! (xicobêntu)!

**NOSSOS CONVIDADOS****HELIANE MACHADO LOPEZ**

O que dizer do SHOOTOUT Cabo Frio 2022?
Que foi um evento muito bem organizado? Sim.
Que houve uma grande empatia entre os participantes? Sim.
Que estávamos com 2 mestres da foto sub no Brasil? Sim.
Que o meu aproveitamento foi incrível? Sim.

Mas acho que o que melhor define o evento é:
Comprometimento, técnica e amor pela foto sub!
Parabéns aos organizadores, em especial ao Ary Amarante e ao Kadu Pinheiro que, com paciência e empatia, nos passaram muito conhecimento.

Desde já, aguardando o próximo.
Obrigada.



SILVIO LUIZ GUIMARÃES

“A algum tempo tiro fotos sub, mas foi participando do Shootout, ao lado de grandes profissionais, que reconheci que tenho muito a aprender! Não vejo a hora de chegar o próximo, e assim ir aprimorando cada vez mais”



RAUL AUDI

Quando a gente inicia um hobby e quer se superar, é necessário tempo, dedicação e esforço. Quem participou do ShootOut acelerou o seu conhecimento com as dicas e ensinamentos valiosos com os mestres @KaduPinheiro e @AryAmarante. Foi um final de semana que superou as melhores expectativas! A Diveduc está contribuindo brilhantemente com a atividade do mergulho no Brasil elevando o nível dos profissionais e amantes da Foto e Vídeo Sub. Parabéns e bora pro ShotOut2023 (Aliás poderia ter 2 por ano! #ficaadica)



FERNANDO LAMEGO

Momento de muita prática, vivência, aprendizado e confraternização... tempo de pensar novos caminhos e celebrar a vida, especialmente a submarina, sempre nos lembraremos! Só desejo águas melhores e parece isso já está sendo providenciado para próxima...



KARINNA MONAT

Participar do Shootout foi incrível, tanto em conhecimento como em convivência e amizade. De uma forma leve absorvemos muito conhecimento com 2 dos maiores nomes da fotosub no Brasil juntos, Ary e Kadu, oportunidade de ouro, cada um com sua visão e experiência, foram realmente dias maravilhosos!!! Com certeza estarei presente sempre!!! Obrigada por tudo pessoal da Diveduc



RENATA NASCIMENTO SZCZERBACKI

Participar do Shootout foi muito bom. Um final de semana de muita troca de conhecimento sobre fotografia sub com um grupo super divertido e profissionais de primeira. Foi uma grande ajuda para quem esta voltando para o mundo da foto sub. Obrigado a toda equipe da Diveduc. bjs



JULIANA FREITAS

Mergulhar é uma paixão antiga do meu marido e a convite dele resolvi viver essa experiência...

Foram dias maravilhosos... além da estrutura e organização ímpares, tive a oportunidade de fazer novas amizades e de descobrir um mundo totalmente diferente do nosso habitual. Parabéns aos envolvidos no Shootout. Pelo jeito o mundo do mergulho ganhou uma nova adepta! Até a próxima



FERNANDO REGIS

Como foi o Shootout em Cabo Frio? Sensacional, muito bem organizado, muita experiência adquirida, Ary Amarante e Kadu Pinheiro não precisa nem fazer elogios, imagina os dois juntos, adorei, ótimos mergulhos, muitas fotos e além de tudo o tempo estava ótimo, muito sol. Além de tudo, tive a companhia da minha esposa Juliana Freitas que conheceu o mundo mergulho e adorou. Com certeza estarei nos próximos Shootouts e recomendo a todos que gostam de mergulho e fotografias participar...





RAFAELA PUCCI

Pela segunda vez tive a oportunidade de participar desse evento mais que especial, o ShootOut. Evento que reúne, fotos maravilhosas, gente boa, gente criativa, muitos mergulhos e principalmente amizades deliciosas!



FERNANDO PUCCI

Mais um Shootout! Muitos novos amigos, aprendizado incrível com os mestres Kadu e Ary! Não tenho como ficar de fora desta experiência, brilhantemente organizada pela Roberta e Rodrigo!

Já estou esperando pelo próximo! A foto sub se tornou para mim um hobby tanto nos dias dos mergulhos como na pós produção, nos dias que se seguem ao evento!

Uma forma de trazer para o mundo sub quem nunca se aventurou sob as águas!!
Parabéns Equipe Shootout!



ALEXANDRE VASCONCELOS

“O Brasil é um celeiro de grandes talentos na fotografia submarina, o que o Shootout fez foi reunir essas feras em um único lugar e ainda poder contar com o suporte da Diveduc.

Não há dúvidas que como participante do evento tive a oportunidade de aprender muito e em pouco tempo, com a supervisão de grandes nomes como Kadu Pinheiro e Ary Amarante não poderia ser diferente e de quebra tive a oportunidade de conhecer fotógrafos de talento ímpar que participaram do evento, gente agradável e apaixonada pela fotografia submarina, com capacidade de ilustrar a capa de qualquer revista.”



JONE TILLI

“Sensacional o evento de fotografia organizado pela Diveduc em Cabo Frio, reuniu equipamentos, técnicas, gente bonita e o que há de melhor na formação de fotógrafos sub. Sob orientação e o olhar atento de Kadu Pinheiro e Ary Amarante, mergulhadores participaram do shootout com um verdadeiro tiroteio de clics e flashes sobre os mais diversos alvos subaquáticos.

A combinação de diferentes estilos desses dois gênios da fotografia submarina proporcionou um resultado já esperado, fotos incríveis que impressionam. Muito me alegra poder participar de um evento de tamanha importância para a fotosub e a atividade de mergulho como um todo. Parabéns aos organizadores.”



 **ShootOut**
C A B O F R I O

31





CECILIA VERONICA

Una experiencia maravillosa. Ya habia participado en el evento de Shootout Recife 2021, y fue tan rico y bien organizado, que dio para repetir este año. Cuando intenté relatar aquella experiencia me propuse con mucho esmero y ganas, hacerlo en portugués pero debo haberlo hecho en portuñol puro, porque fue publicado en español kkkkk. Asi que esta vez, voy a escribir en la lengua que mejor aprendí a hablar.

Estoy muy contenta. Tuve el privilegio de conocer personalmente a dos referentes de la fotosub de Brasil, además de ser personas maravillosas, estoy hablando de los econocidos Ary Marante, y Kadu Pinheiro, de quienes intenté aprender pequeñas grandes cosas para seguir mejorando.

Todo transcurrió en un clima de mucha camaraderia, y muchas risas, calor humano que supero la temperatura del agua que esos

días estaba algo fria, y que dejaron deseos de más.

Y por si fuera poco, me honraron con premiar mi foto: “Nudi Canibal”, que representaba algunas particularidades del comportamiento animal. Se trataba en este caso del canibalismo de los nudibranquios, registrando la foto el momento en que el pequeño nudibranquio *Tyrannodorus luteolineata*, abría su boca para comer a otro nudibranquio, *Tambja morosa*. Me siendo muy contenta por eso, muy agradecida, y con la motivación a continuar con el aprendizaje de esta gran pasión que es la fotosub. Agradezco la invitación y la organización por parte de Roberta, Rodrigo y Kadu.

Ojala volvamos a encontrarnos con mis compañeros, Raul, Fernando P., Rafaela, Regis, Ju, Mauro Xicobêntu, Fernando L., Heli, Karina, Renata y Silvio. Show!!!



INTERNATIONAL Women's Day **23**



CRESSI

8 de Março de 2022



@cressibrasiloficial

FOTOS VENCEDORAS

PRIMEIRO LUGAR: CECILIA VERONICA

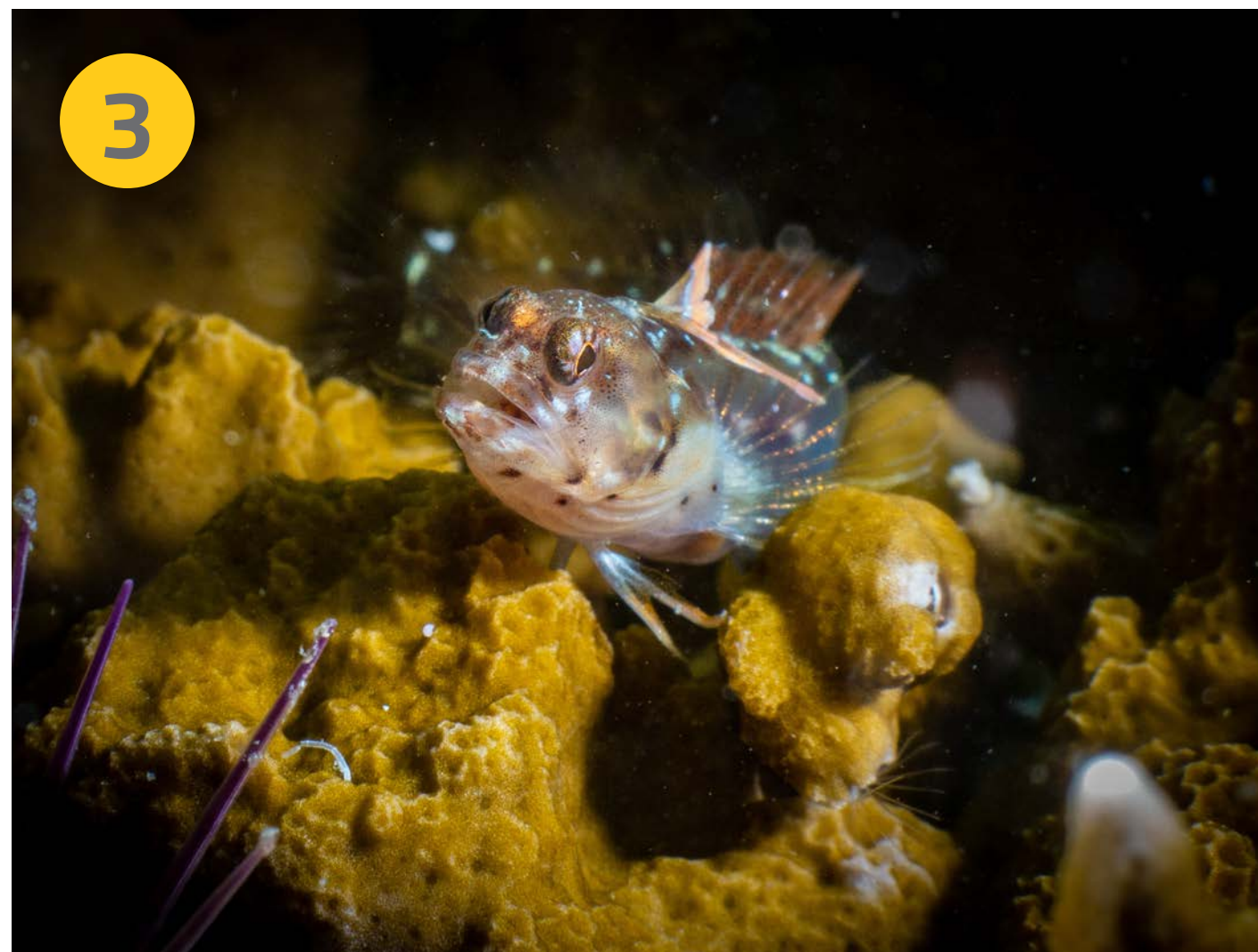
O primeiro lugar da competição foi para nossa amiga Cecilia da Argentina com um inédito registro da predação de um nudibranquio (canibalismo entre espécies).

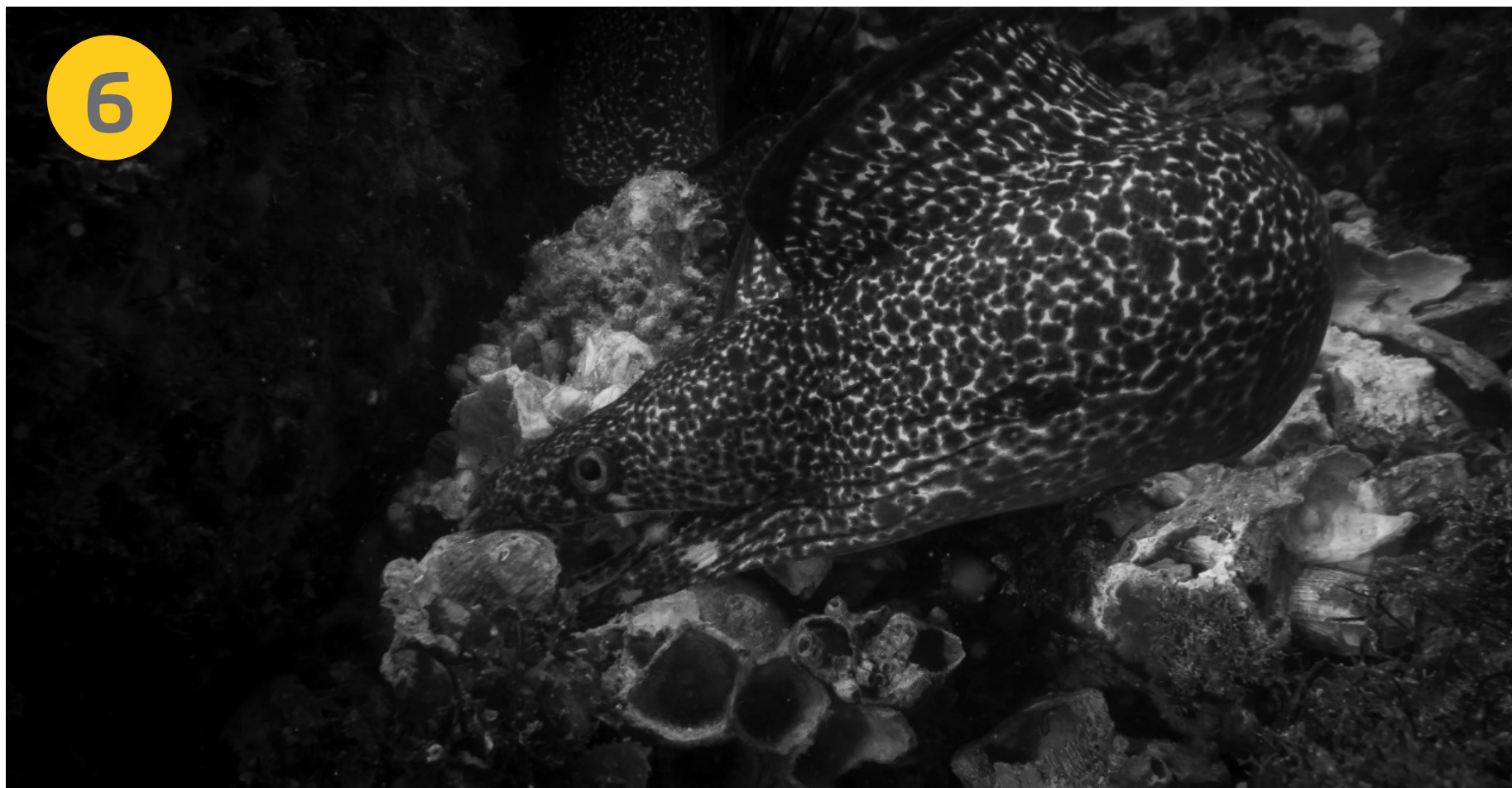




SEGUNDO LUGAR:
Heliane Machado

TERCEIRO LUGAR:
Karinna Monat





QUARTO LUGAR:
Raul Audi

QUINTO LUGAR:
Silvio Luiz

SEXTO LUGAR:
Fernando Pucci

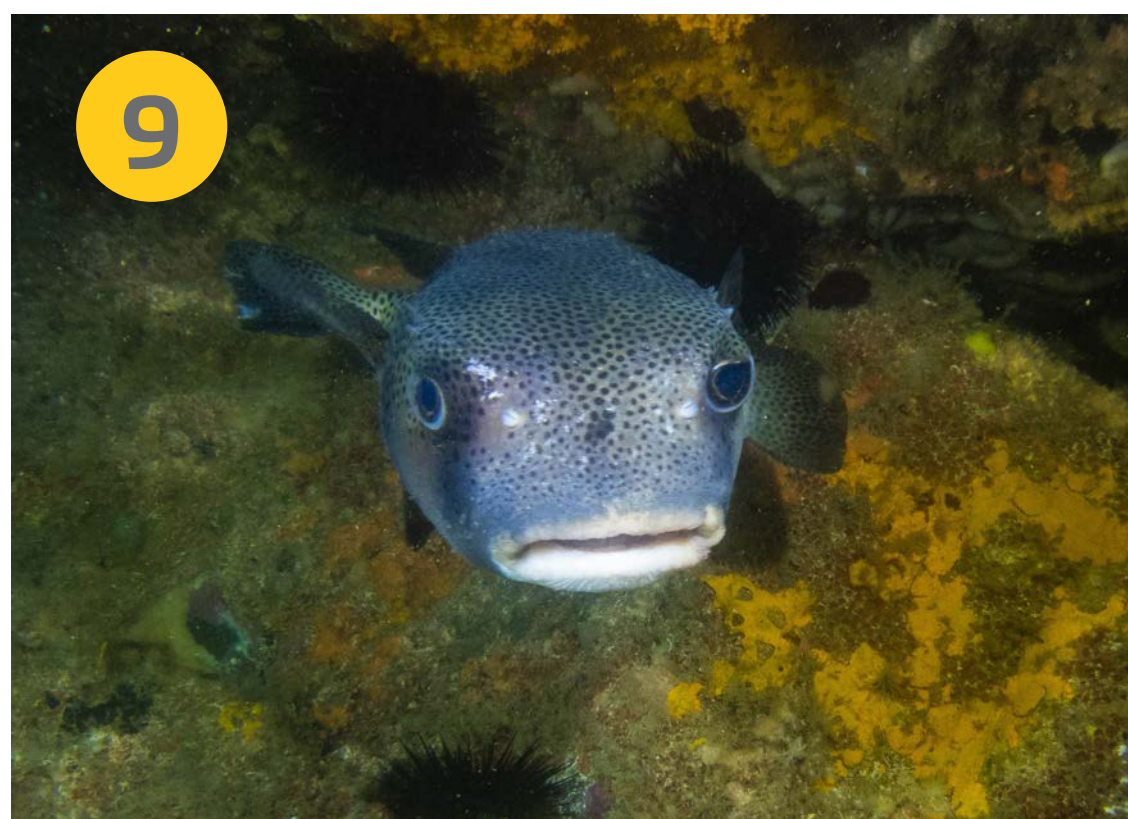


SÉTIMO LUGAR:
Fernando Regis

OITAVO LUGAR:
Renata

NONO LUGAR:
Fernando Lamego

DÉCIMO LUGAR:
Mauro Penna





Um especial agradecimento aos nossos apoiadores do evento que mandaram prêmios fantásticos para os nossos competidores

Cressi Brasil
Aquatica / Sea Workers
Revista Dive Ops



Buddy Dive
RESORT



Bonaire



AZUL PROFUNDO®
mergulhe nessa viagem !!!



“Your Buddies on Bonaire.”

www.buddydive.com





AS BELAS TARTARUGAS MARINHAS.

CARISMÁTICAS, MIGRATÓRIAS E UMA DAS ESPÉCIES DE ANIMAIS MAIS ANTIGAS DA TERRA

Por Robin Hilbert Loose, Fotos: Kadu Pinheiro

“Esses animais fazem parte de uma cadeia de relações ecológicas fundamental para o desenvolvimento e sobrevivência de todo o ecossistema que inclui as praias, as dunas e os oceanos”.





As tartarugas marinhas são conhecidas como engenheiras do mar, pois transportam nutrientes entre componentes do ecossistema, garantindo energia vital à sobrevivência de diversas formas de vida, tais como os bancos de grama marinha (nos quais elas são responsáveis pela ciclagem nos nutrientes), para peixes, crustáceos, moluscos, esponjas, medusas, entre outros.

Atuam também como substrato para organismos epibiontes, que se agregam em sua carapaça. As características ecológicas das tartarugas marinhas contribuem para a manutenção da qualidade e saúde ecossistêmica.



No mundo, são conhecidas sete espécies de tartarugas-marinhas: a tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriacea*), tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*); tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivacea*), tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*); tartaruga-de-Kemp (*Lepidochelys kempii*) e a tartaruga-marinha-australiana (*Natator depressus*).

Em geral, as tartarugas marinhas apresentam distribuição cosmopolita, com áreas de alimentação nas regiões tropicais e subtropicais de todo o mundo; com exceção da tartaruga-marinha-australiana que é endêmica da região da Austrália, e a tartaruga-de-kemp que ocorre apenas no Golfo do México e na costa leste dos Estados Unidos. As tartarugas-de-couro também tem uma distribuição diferente, pois além de áreas equatoriais, tropicais e subtropicais, são registradas até as latitudes temperadas e subpolares.

Cinco espécies ocorrem no litoral brasileiro, a verde, oliva, de couro, de pente e a cabeçuda. As principais áreas reprodutivas das tartarugas marinhas no Brasil são: litoral norte do Rio de Janeiro, litoral da Bahia e litoral norte do Espírito Santo para a tartaruga-cabeçuda; litoral norte do Espírito Santo para a tartaruga-de-couro; litoral norte da Bahia e sul do Rio Grande do Norte para a tartaruga-de-pente; litoral de Sergipe para tartaruga-oliva; e as Ilhas oceânicas de Fernando de Noronha, Atol das Rocas e Trindade, para a tartaruga-verde.



Tartaruga de couro ou tartaruga gigante (*Dermochelys coriácea*). Foto: Projeto TAMAR



As tartarugas marinhas passam a maior parte do seu ciclo de vida em áreas de alimentação, transitando entre áreas com alta disponibilidade de recursos e investindo em crescimento até atingir a maturidade sexual (20-30 anos).

Como estas regiões abrigam diferentes espécies e estoques genéticos é fundamental compreender a dieta e a ecologia alimentar dos animais, assim como a relação com as áreas utilizadas. Uma vez conhecida a ecologia alimentar das tartarugas marinhas, pode-se definir a potencial área de alimentação para cada fase de vida, a disponibilidade de alimentos nas diferentes regiões, os impactos potenciais aos quais estas áreas estão submetidas e o grau de exposição à riscos para os animais. A costa brasileira é reconhecida por sua importância para a alimentação de indivíduos das cinco espécies de tartarugas marinhas.



O ciclo de vida complexo das tartarugas marinhas envolve praias de nidificação e as regiões costeira e oceânica para migração e alimentação. O uso de múltiplos habitats em diferentes estágios de vida resulta em exposição dos animais à uma série de impactos diretos e indiretos, ampliando desafios para diagnósticos de riscos e

efetivação de ações de conservação das espécies. Características do grupo como o longo ciclo de vida, a maturação sexual tardia, o baixo sucesso reprodutivo e os diferentes impactos que afetam os animais em todos os estágios de vida são os fatores que levam estes animais ao risco de extinção em todo o mundo.





São reconhecidos grandes impactos globais sobre as tartarugas marinhas como a caça e consumo de carne e ovos, a captura incidental em redes pesqueiras de emalhe, espinhéis pelágicos, redes de arrasto e a pesca com dinamites; a destruição do habitat pela ocupação humana erosões costeiras. A poluição: por substâncias químicas, os quais aumentam a suscetibilidade das tartarugas a doenças, como a fibropapilomatose

que vem acometendo muitas populações; por lixo, principalmente plástico, que quando ingerido pode levar a morte do animal por obstrução do trato digestório; e pela iluminação costeira que desorienta fêmeas e filhotes no momento de desova e nascimento, interferindo no comportamento natural da espécie; As mudanças climáticas globais: as quais promovem impacto nas áreas de reprodução com o aumento da

temperatura de incubação dos ovos alterando a proporção de filhotes machos e fêmeas que nascem. As alterações climáticas também promovem eventos naturais extremos como tempestades costeiras que promovem a perda de desovas e descaracterização de praias de nidificação, bem como alteram áreas de alimentação como corais e bancos de gramíneas.

As cinco espécies de ocorrência global estão classificadas na lista vermelha de fauna ameaçada pela União Internacional de Conservação da Natureza (do inglês, IUCN: International Union for Conservation of Nature and Natural Resources). No Brasil, o estado de conservação foi avaliado por um grupo de especialistas junto ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e constam na Lista vermelha de fauna

ameaçada do Brasil e na Portaria MMA 444/2014.

Os múltiplos impactos que acometem as populações de tartarugas marinhas no mundo começaram a ser identificados no Brasil a partir da década de 70. No decorrer dos anos, o diagnóstico do estado de conservação das espécies trouxe a necessidade de implementação de medidas protetivas no país, que incluíram o monitoramento de

áreas de desova e a criação de unidades de conservação nestes locais, bem como o monitoramento de importantes áreas de alimentação e o impacto da pesca. Além de diversas medidas legais em esferas nacionais e estaduais, desde 2011 o governo brasileiro organizou, via Centro Tamar/ICMBIO, o Plano de Ação Nacional para Conservação das tartarugas marinhas (PAN). O conjunto das informações sobre as espécies, incluindo

conhecimento biológico, quanto aos impactos e medidas de gestão (como a criação de políticas públicas) foram compilados no plano de ação nacional, o qual traz um diagnóstico dos principais impactos, demandas de pesquisa e de ações de mitigação, bem como a indicação de áreas prioritárias para a conservação das cinco espécies de tartarugas marinhas.





No Brasil alguns projetos voltados à conservação marinha trabalham pelas tartarugas. O maior deles, o Projeto TAMAR é pioneiro e focado nesses animais. www.tamar.org.br

Outro projeto é o REBIMAR, com foco em espécies ameaçadas de extinção nos litorais do Paraná e São Paulo, dentre elas a tartaruga-verde. www.marbrasil.org/rebimar



DIVE PHOTO GUIDE
PRESENTS

UNITED NATIONS
WORLD
OCEANS
DAY 2022

Photography Competition

SUBMISSIONS OPEN FROM 1ST MARCH 2022



A fotografia é um meio poderoso para transmitir um sentimento ou uma mensagem. Este concurso de fotografia aberto e gratuito procura inspirar a criação de imagens captando a beleza, os desafios e a importância do oceano e da relação do homem com ele, esperando contribuir para ações de preservação deste recurso vital.

O concurso de fotografia tem seis categorias temáticas abertas para inscrições:

- NOVA Revitalização
- Paisagens marinhas acima da água
- Paisagens marinhas subaquáticas
- NOVAS Soluções Baseadas na Natureza e Exploração Oceânica

- NOVO Criaturas do Oceano
- NOVAS Comunidades Costeiras

As imagens vencedoras serão conhecidas no dia 8 de junho durante o evento das Nações Unidas que marca o Dia Mundial dos Oceanos 2022.

O reconhecimento e a divulgação das imagens vencedoras e finalistas serão amplamente divulgados nos sites do concurso, na mídia e nos materiais informativos relacionados a competições posteriores. As fotos vencedoras serão impressas para exposições em todo o mundo.

As inscrições devem ser enviadas eletronicamente de acordo com as

diretrizes e sujeitas às regras do concurso.

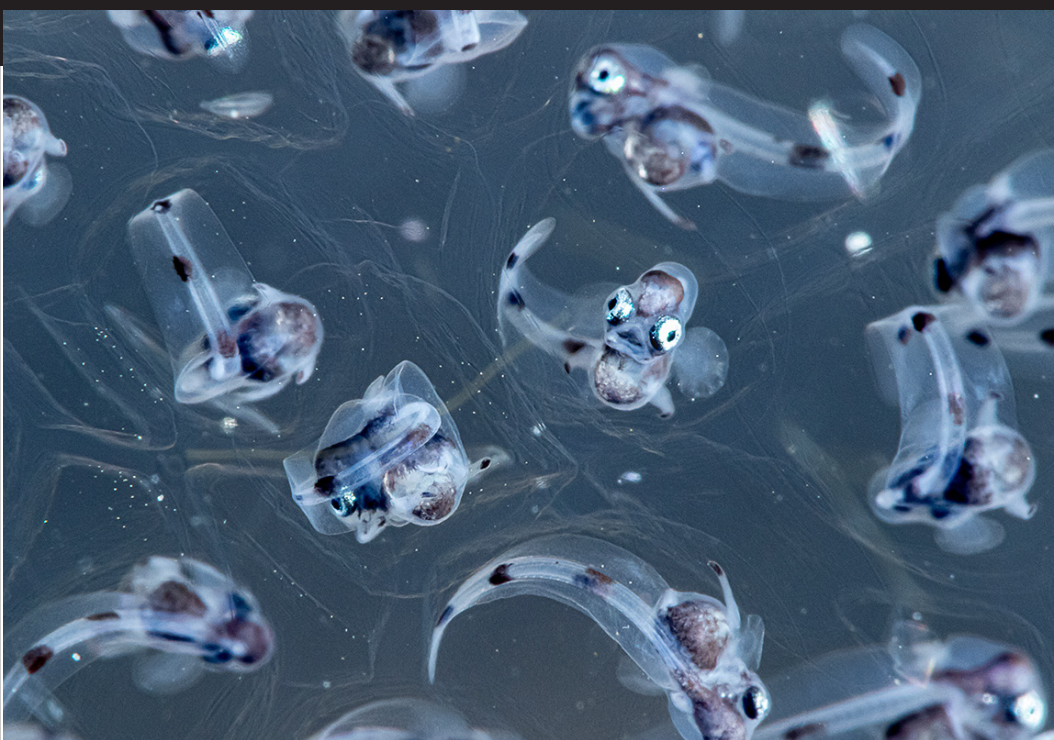
Todas as inscrições devem ser enviadas até o dia 15 de abril de 2022 às 12 horas, horário padrão do leste (EST).

Para obter detalhes completos sobre a competição, incluindo regras do concurso, juízes e muito mais, visite o hot site **DPG** [<https://www.divephotoguide.com/world-oceans-day-photo-competition>].

Saiba mais sobre o Dia Mundial dos Oceanos, 8 de junho, e os eventos em torno dele, em:

www.unworldoceansday.org

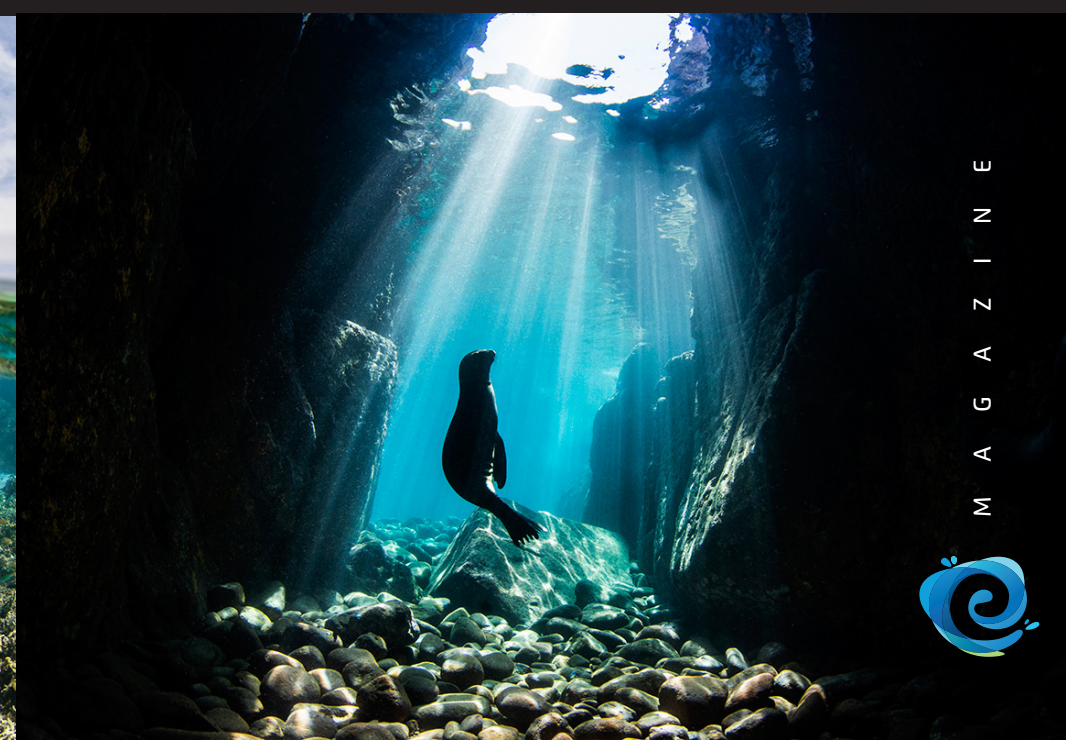
© Sayaka Ichinoseki (Japan). Faces of the Sea – Winner (2021)



© Renee Capozzola (USA). The Ocean: Life & Livelihoods – Winner (2021)



© Nur Tucker (UK). Underwater Seascapes — Winner (2021)



Está procurando os melhores cruzeiros de mergulho nas
Maldivas e no Mar Vermelho?



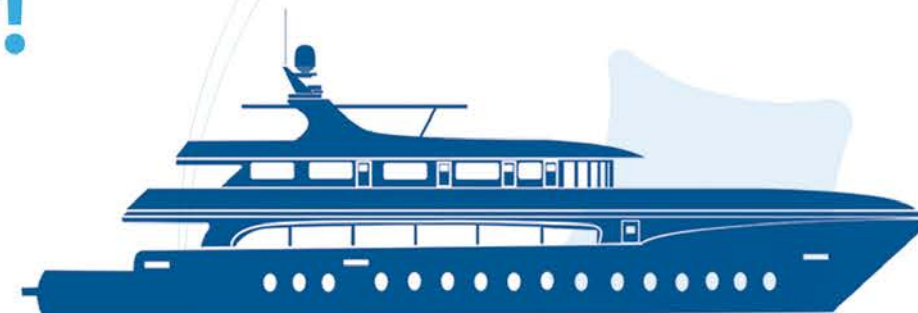
Acabou de encontrar!



Maldivas



Egito



Sudão

WWW.BLUEFORCEFLEET.COM

SÍGUENOS EN



MERGULHO COZUMEL



COZUMEL MARINE WORLD

Dive, learn, be safe and have fun

by Alex & Jorge



DIVE, LEARN, BE
SAFE AND HAVE FUN



AZUL PROFUNDO®
mergulhe nessa viagem !!!

CONSULTE SUA ESCOLA DE MERGULHO



QUE COLETE USAR?

por: Alexandre Vasconcelos

Desde o curso básico os mergulhadores são orientados na busca constante por controle de flutuabilidade, em seus primeiros mergulhos é até natural optar por colocar aquele

lastro a mais que te fará descer com facilidade, porém conforme o mergulhador vai ganhando experiência ele perceberá que outros mergulhadores a sua volta utilizam

o mínimo lastro possível e nessa hora um bom colete equilibrador fará toda a diferença. Mas vamos deixar o “básico” de lado, e lhes mostrar as importantes diferenças entre os tipos que existem.



O COLETE DEVE FICAR PERFEITAMENTE AJUSTADO AO MERGULHADOR,



Em primeiro lugar o tipo de colete deve ser adequado a tarefa ao qual se propõe, hoje é fácil achar no mercado coletes para mergulho técnico, sidemount, além do BC tradicional. É importante ter em mente na hora da aquisição que um colete

utilizado para uma finalidade pode não ser tão bom para outra, exemplo, um colete utilizado para sidemount pode não ser tão eficiente para um fotógrafo submarino quanto um BC tradicional, muito dessa questão está diretamente associada ao local de mergulho.



Eles são feitos e classificados por tamanhos não é por acaso, coletes maiores que o tamanho adequado ao mergulhador podem ficar frouxos (dançando em seu corpo) e coletes menores podem não se fecharem direito, comprometendo inclusive a segurança do mergulhador.

Outro aspecto desejável em se tratando de colete equilibrador é a facilidade para manter o trim, ou seja, ajude o mergulhador a se manter mergulhado na posição vertical. Isso não apenas reduz o esforço com a natação submersa, como também facilita manter o controle de flutuabilidade como também pode

diminuir inclusive o consumo de ar de um mergulhador, proporcionando mais tempo de fundo.

Alguns coletes não permitem ou dificultam a utilização do cinto de lastro, assim como alguns modelos podem proporcionar a opção do uso de lastro integrado. É importante ter ideia de que tipo de lastreamento você poderá usar com um determinado modelo de colete.

Alguns modelos ou configurações podem necessitar de certificações adicionais por parte do mergulhador, o ideal seria obter a orientação de seu instrutor na hora de adquirir um colete equilibrador, ele

normalmente conhece suas habilidades, experiências e limitações e caso seja necessário poderá te ajudar com um treinamento adicional para determinado modelo e quem sabe esse treinamento não pode terminar em uma saída ou viagem ou novo curso de mergulho?

Dica Adicional: Essa você não vai encontrar em nenhum manual, mas é desejável que você esteja de bem com o modelo que escolher, que você esteja apaixonado pelo colete e tenha vontade de vesti-lo como a roupa da festa de formatura. Que você olhe para ele e diga: É com ele que eu vou Mergulhar!





Jardines de La Reina



San Andres



Egito



Galápagos



Cuba



Cozumel



Bahamas



Bonaire



Curaçao



Revillagigedo



Maldivas



Ilhas Seuchelles

PRINCIPAIS DESTINOS

JARDINES DE LA REINA	ARUBA
BAHAMAS	BARBADOS
CUBA	SAN ANDRÉS
KEY LARGO	ROATAN
FIJI	F. DE NORONHA
COZUMEL	PROVIDENCIA
BONAIRE	REP. DOMINICANA
KEY WEST	TAHITI
TRUK LAGOON	GALÁPAGOS
CURAÇAO	REVILLAGIGEDO
BAJA CALIFORNIA	AUSTRALIA
TAILANDIA	BELIZE
TOBAGO	MALDIVAS
TURKS AND CAICOS	GUARAPARI
HAVAI	SALVADOR
RECIFE	ABROLHOS
WAKATOBI	MAR VERMELHO
LOS ROQUES	GRAND CAYMAN
JAMAICA	SERRAMBI
BIMINI	SEYCHELLES
COCOS ISLAND	INDONÉSIA



AZUL PROFUNDO®
mergulhe nessa viagem !!!

www.azulprofundo.tur.br



@GABRIELGANME



PERFORMANCE
NUTRIÇÃO
MERGULHO
MEDICINA
ESPORTIVA

CLÍNICA MÉDICA **GABRIEL GANME**

TEL: (11) 5051-1913
WHATSAPP:
(11) 96221-2109



DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
DAS 8:00HRS ÀS 18:00HRS

AVENIDA MOEMA, 170
CONJ. 133 13º ANDAR
SÃO PAULO, BRAZIL





OVERHEAD



LITTLE RIVER SPRINGS

Little River Springs, uma das cavernas mais bonitas da Flórida, com suas paredes douradas, fluxo forte e formações peculiares foi uma das cavernas que mais me chamou a atenção em termos de fotografia, justamente devido a sua coloração e dificuldade em fazer uma correta exposição, Little River e suas paredes cor de cobre sempre resultam em material de primeira.



diveduc.com/elearning

plataforma
e-learning
voltada ao
mundo
submarino

div@educ
E - L E A R N I N G



kadupinheiro.com

fotógrafo
submarino
profissional
desde
2004

Kadu Pinheiro.
Photography and Design



seaexplorers.com.br

site com
dicas e
destinos
para
mergulhos

SEA EXPLORERS



duca.com.br

publicidade
voltada a
inteligência
no mercado
de mergulho

DUCA



diveduc.com/magazine

revista
voltada para
o mundo
do mergulho
e afins

div@educ
M A G A Z I N E



scubaneews.com.br

informações
atualizadas
sobre o
mundo do
mergulho

SCUBA NEWS



shootout.com.br

viagens de
mergulho
voltada
a foto
submarina

ShootOut



diveduc.com/fineart

a imagem
perfeita
impressa
como obra
de arte

FINEART@